

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURAS — Em Aveiro: 50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500 réis. Fora de Aveiro: 50 números, 1\$125 réis; 25 números, 570 réis. Brazil (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 2\$000 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, cada linha, 15 réis; no corpo do jornal, cada linha, 20 réis; numero avulso, 20 réis, ou 100 réis no Brazil. Anúncios permanentes, preços convencionaes. — Redacção e administração, rua da Alfandega, n.º 7.

Aveiro

ESCANDALOSO

A onda magestosa da revolução não deixará um dia de arrastar no seu impulso os processos torpes, as chicanas miseraveis, as lambujens repellentes dos tribunaes portuguezes. Fala-se pomposamente de tudo e contra tudo; e ninguém vê essa Babel de mentiras, de trapaças, de falsificações e de roubos que se chama a justiça official!

Quem não teve ainda, n'um processo, n'uma demanda, na mais insignificante pendencia judicial, occasião de apreciar essa velharia de codigos sophisticados, de funcionarios rabulas, de sistemas perniciosos d'illudir incautos, que constituem a essencia e a summa dos nossos tribunaes? Qual das infelizes victimas d'essa rede estreita não amaldiçoou um dia a rapinancia dos escrivães, a perfidia dos advogados, o fero despotismo dos juizes, a morosidade, a delongas, as contradicções e toda a cohorte d'absurdos e peias, que acompanham o exercicio regular e normal da justiça n'este paiz? O grito d'alarme que se levantar contra essa nova Bastilha dos mais sagrados direitos do homem, contra essa verdadeira Inquisição do espirito nacional, que lhe sahe das mãos atormentado, desvairado, ebrio de soffrimento e de dor, por assim dizer diluido no caminho do mais revoltante cynismo e do mais atroz egoismo dos homens que se chamam da justiça e da lei, esse grito consciente, forte na grande causa que o anima, heroico na justa indignação que o move, tenaz e persistente na virtude em que se funda, será o mais benemerito, o mais sympathico, o mais util e productivo da sociedade portugueza. Porque é horrivel o que se passa n'esses antros da toga e beca. A justiça portugueza, que deveria ser toda suavidade, attracção, paz e amor, amparo dos opprimidos, asylo dos fracos, é um espectro de terror que se agita aos olhos das massas. De que o povo foge horrorizado, preferindo muitas vezes abandonar os seus interesses e sacrificar os seus direitos a ter de recorrer aos tribunaes para os sustentar e manter. De que os orphãos tem medo e que faz tremer as pobres mães viúvas. Erguei os vossos protestos unisonos contra essa Bastilha nacional, ó soldados da Liberdade, ó messias da Revolução, e sereis bemitos da humanidade! Levantae as vossas lanças, entoae o hymno de guerra contra esse monstro, ó nobres phalanges da democracia, e tereis juntado á vossa corça de gloria um novo florão que vos concede a patria agradecida!

Isto pelo que diz respeito a todo o mecanismo da justiça portugueza, tão cheia d'eros, de absurdos, de chicanas e de traumas indecentes. Isto partindo da hypothese que os magistrados judiciais não desçam pessoalmente a favoritismos e protecções escandalosas, que já não é pouca a acção despotica e irregular que a

lei lhes dá, mas que se toma por licita e corrente na monarchica sociedade nacional. Se lhe juntarmos essas protecções, esses favoritismos, essas infamias todas, não achamos, nem temos tintas proprias, com o negro triste da triste realidade, para pintar o quadro que se offerece aos nossos olhos.

N'esse ponto, Aveiro, se não é das peiores terras, é pelo menos profundamente deploravel. Houve aqui uma mulher que impelliu uma creança a praticar um roubo. E o, então, agente do ministerio publico, vil e escandalosamente arremessou a uma enxovia a pobre da creança, salvando a mulher, que lhe era affeioada. Tendo um certo miseravel assassinado um homem em Cacia, em casa do mesmo agente do ministerio publico, hoje juiz em qualquer parte, encontrou o assassino protecção e guarida a troco de luvas e presentes. Tendo um jury respondido em certo dia a uns quesitos d'um modo que ao juiz não agradava, este instou com o jury a que se recolhesse de novo á sala das sessões porque elle, jury, se tinha enganado. Suprema abjecção! E o jury, uns simples camponios, recolheu á sala, respondeu o contrario do que tinha primeiro respondido, e o juiz... ficou contente! N'outro dia, ainda, Manuel Marques de Moura, preso na cadeia da comarca, assassinou um outro individuo em Cacia. Pois o assassino encontrou refugio em casa d'um magnate progressista, pae d'aquelle delegado do procurador régio, que se immortalizou em Ovar, e tio do proprio regedor da freguezia! Emfim, aqui mesmo, sobre a nossa banca de trabalho temos nós um protesto contra a dissolução a que chegou a justiça e a ordem no districto de Aveiro. E' uma carta, em que nos pedem que elevemos a nossa voz a favor da moralidade publica contra uma nova e escandalosissima pouca vergonha.

Em S. João, freguezia d'Albergaria a Velha, estava um rapaz d'alli, cabo de policia, a tocar viola na rua, de noite, quando ouviu dois tiros. Correu a averiguar o que era e a dois passos encontrou dois homens do Pinheiro, carregando sobre outro de Loures que se defendia com uma tranca. O cabo de policia, no cumprimento recto do seu dever, deu voz de preso aos aggressores. Então estes, recolhendo os rewolveres, cahiram á cacetada sobre o infeliz deixando-o em perigo de vida.

«Não foram presos os criminosos até á data que lhe escrevo, diz-nos o auctor da carta. Com, máguia lhe declaro que as terras limitrophes d'Aveiro, onde, sem motivo justificado, os camponios andam armados de foices e outras armas prohibidas, mais parecem terras de cannibae, que de gente civilisada.»

Eis a que o firminismo nos levou! Eis os productos da companhia dos malandros. Eemquanto a estes factos, que nunca passaram sem protesto do Povo de Aveiro, se dão e se repetem cada vez mais, o sr. delegado do procurador régio não tem tempo para processar o auctor de todas estas desordens e patifarias, ou aquel-

le que as provocou pelo exemplo das suas infamias repetidas! A mulher d'um ministro influe com o juiz da comarca de Aveiro para que proteja o celebre capitão de ladrões! Eguaes influencias se dão com o sr. delegado do procurador régio! E o juiz, que nos vinha com fama de puritano; e o juiz, que ainda n'outro dia demonstrou contra o Povo de Aveiro, sem uma palavra de censura da nossa parte, o seu espirito faccioso; e o delegado do procurador régio, que se apressa a processar os liberaes d'Aveiro, como acaba de processar quinze dos nossos amigos, tudo toleram e a tudo se calam. Mantem as nobres e brilhantes tradições dos tribunaes d'esta comarca!

Não importa. Nós no domingo falaremos a sério.

EXCAVANDO...

Já vimos como José Eduardo d'Almeida Vilhena e Manuel Firmino d'Almeida Maia accusaram José Luciano de Castro de ter batido em seu proprio pae e de se ter vendido aos adversarios do barão de Moreira para accusar este funcionario nas camaras, de se ter vendido aos contrabandistas de Mira para transferir um funcionario que lhes era hostil; e de se ter vendido aos moedeiros falsos do Porto para os defender da justa perseguicao que lhes movia o ministro Martens Ferrão.

Já vimos tambem como José Luciano de Castro chamou umas poucas de vezes covarde a Manuel Firmino d'Almeida Maia, em plena camara dos deputados, a 26 de maio de 1863; vimos como o mesmo José Luciano de Castro declarou no *Portuguez* que o *Campeão das Provincias* recebia dinheiro de João Brandão, de Miões, para defender esse vil assassino; vimos como o mesmo José Luciano de Castro escreveu no seu jornal que o pasquim da Vera Cruz era alimentado pelos cofres da policia secreta; vimos, emfim, como o actual ministro do reino, esse puritano, que leva o puritanismo até chamar hoje ao capitão da companhia dos malandros d'Aveiro seu prestante cor-religionario e amigo, affirmára que José Eduardo d'Almeida Vilhena recebia 50\$000 réis mensaes de Rodrigo da Fonseca Magalhães para defender a politica da regeneração.

Ora para continuarmos juntando de rosas a estrada da penitencia que vae trilhando o chefe do partido progressista, continuemos a ver mais isto:

O *Portuguez*, n.º 3024, de 30 de maio de 1863:

«O Conservador derrama hoje algumas gotas de calumnia sobre o caracter e independencia do honrado progressista e deputado por Aveiro, o sr. Mendes Leite. E' mais um aleive torpissimo a acrescentar áquelles com que a imprensa da colligação se pollue quotidianamente.

O Conservador, ecco servil do *Campeão das Provincias*, insinua que o sr. Mendes Leite subordi-

nara as inspirações de sua consciencia a favores entornados pela cornucopia ministerial sobre o honrado deputado da maioria e que estes favores consistem em ter sido concedido a um filho do sr. Mendes Leite, aspirante de marinha, o ir praticar na marinha ingleza.

E' tão grosseira como estúpida a calumnia vomitada pelo *Campeão*, e servilmente representada no jornal subsidiado pelo sr. conde de Tomar.

Ha uma verba no orçamento destinada a subsidiar os aspirantes, ou officiaes de marinha, que forem mandados servir ou praticar na marinha ingleza. São despachados os que requerem até ao ponto que não se exceda a verba votada.

Ora o filho do sr. Mendes Leite, sem preterir ninguém, requereu e foi mandado para servir na marinha ingleza; e como da verba votada não restava senão uma quantia que apenas chegava para metade do subsidio que cada um dos officiaes costuma perceber, o sr. Mendes Leite paga á sua custa a outra metade. Eis a torpeza assolhada pelo *Campeão*, que é uma machina de injurias, mas machina cujo unico motor é o salario.

Por ultimo estamos auctorizados a declarar que o sr. Mendes Leite apesar d'isto, expoz categoricamente ao sr. ministro da marinha que, se porventura havia a menor sombra de favor n'este negocio, aliás corrente, considerasse como não existindo o requerimento de seu filho.

Eis como procedeu o deputado que em nenhuma legislatura fez do seu mandato trafico deshonesto, e que nunca se opulentou com as liberalidades ministeriaes, nem se acrescentou em honrarias vaidosas e frivolas, como tantos insignificantes.

O sr. Mendes Leite não vai pedir diplomas d'independente e honesto ás chancellarias cabralistas»

O *Campeão das Provincias* é uma machina d'injurias, cujo unico motor é o salario! Isto dizia o mesmo ministro d'el-rei Luiz, que hoje chama prestante cor-religionario e amigo a Manuel Firmino d'Almeida Maia!!!

Mais ainda. O *Portuguez* dizia:—«O sr. Mendes Leite em nenhuma legislatura fez do seu mandato trafico deshonesto, e nunca se opulentou com as liberalidades ministeriaes, nem se acrescentou em honrarias vaidosas e frivolas, como tantos insignificantes.»

Quem foi, então, o insignificante e o tratante, que fazia do seu mandato trafico deshonesto e que se opulentava com as liberalidades ministeriaes, acrescentando-se em honrarias vaidosas e frivolas?

Evidentemente—Manuel Firmino d'Almeida Maia!!!

E são hoje amigos, os miseraveis! E são hoje prestantes cor-religionarios um do outro, os miseros bandalhetes! Os dois luminares da monarchia, os dois servos do rei Luiz, que chamam á Republica a desordem, a anar-

chia, a dissolução da sociedade!

Arre, lixo, que tudo isto é lixo!

ADORAVEIS MALANDROS!

O infamissimo *escroc*, que dá pelo nome de Fernando de Vilhena, vulgo fernando cego, esse gatuno que ficará celebre na historia porca dos modernos ciganos de Aveiro, escrevia ha dias no *Ovarense*:

«Os republicueiros e toda a sucia de sacripantas que os anima, levantaram ahi uma celeuma medonha, tudo por causa da estatua! Mas o que succedeu? Sahiram as irmãs da caridade ha dois mezes; já saiu tambem a meza que as adoptou; e que fazem agora os liberaes? Quando se levanta a estatua? Que passos tem dado a commissão a este respeito? Nicles.

Bem diz o povo, que o que faltava era o dinheiro! Portanto nós agora é que pedimos contas e a estatua, aliás ficamos sabendo que são uns impostores sem vergonha.»

Desenganem-se! quem tem a culpa d'estes atrevimentos somos nós. De vir um ladrão provado e confesso falar em contas a homens honestos e dignos. Se já tivéssemos partido as costellas d'este e d'outros malandros eguaes não tinham elles atrevimentos assim.

Mas, ó cego, lembra-te sempre de que te mettem o bandulho nas costas com dois pontapés, se depois de seres ladrão perpetuo e ladrão impune ainda queres ser regateiro eterno!

Não tem imputação nenhuma o biltroiro reles. Porém, como nem todos lá fóra o conhecem, ainda que já seja muito conhecido, e como não temos por costume deixar de pé as infamias seja de quem fór, sempre diremos o seguinte:

A estatua não foi realmente inaugurada o verão passado por causa das irmãs da caridade, como se disse. Mas como a questão clerical só ha dias acabou de se resolver, como as proprias irmãs da caridade só sahiram d'aqui no fim de setembro, como se metteu o inverno de permeio e seria rematada loucura realisar no inverno as festas da inauguração, só passada a estação em que vamos se poderá completar o grande trabalho a que os benemeritos artistas corajosa e dignamente lançaram os hombros em Aveiro. Queria o *escroc*, esse gatuno sem pudor, que é a deshonor da imprensa onde vomita as fezes immundas e a vergonha dos tribunaes que o deixam impune, que a benemerita commissão inaugurasse a estatua em pleno inverno. Ora, como isso seria simplesmente prejudicar os interesses de Aveiro e comprometter a apothese do grande orador, todo o mundo comprehendeu os intuitos d'aquelle chatim. Que poderia o malandro pedir que não tendesse a rebaixar o realce das manifestações ao grande orador da liberdade, que elle pôz egual ao Barboza de Magalhães, o segundo orador

DEPOSITO AMERICANO

Apparellhos, Utencilios e Implementos Domesticos, Agricolas e Industriaes.

Agencia e Casa Introductera de Artigos espeziaes de Norte-America.

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 127, PORTO.
REZ-DO-CHÃO.

BOMBAS
HYDRAULICAS
De POÇO, CYSTERNA &c.

ARAME
"CERCA-ESPINHO"
Para vedar gado, &c.

GRANDE DEPOSITO DE
TUBOS DE FERRO
zincados e pretos para
CANALIZAÇÕES.

Tubos de Borracha
(CAUTCHOC).



FOGÕES
CULINARIOS.
ESTUFAS DE SALA.

LOUÇAS DE FERRO
"AGATE"
Para serviços da cozinha
e meza, &c.

ARADOS.
Debulhadoras de Milho.

PRENÇAS
Para Fructas e Lrugas.

E OUTROS
ESPECIALIDADES, &c.

MOTORES A VENTO

(ou Moinhos de Vento)—TUBBINA DE FERRO—systema o mais economico possivel para elevar agua a qualquer distancia.

MACHINAS E ARTIFICIOS DIVERSOS POR ENCOMMENDA.

Aceita-se ORDENS para os Estados Unidos da America, e para Inglaterra

ESCRITORIO, 2.º andar, HERBERT CASSELS, Agente,
127, MOUSINHO DA SILVEIRA, PORTO.

(Telefone N.º 250.)

MACHINAS DE COSTURA DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79,
AVEIRO

As melhores e mais acreditadas machlaas do mundo a prestações de 500 réis por semana e a dinheiro com grande desconto

A Companhia Fabril Singer, garante todas as machinas da sua exclusiva fabricação, e tem um especial interesse em não recomendar nenhuma que não seja a mais propria para os trabalhos que tenham de executar-se.

A Companhia Fabril Singer, tem alcançado em todas as Exposições os primeiros premios.

A Companhia Fabril Singer, não sacrifica nunca a utilidade, solidez ou duração á mera apparencia; as suas machinas são feitas para cozer, cozendo tudo bem; não estão envernizadas nem douradas para occultar defeitos, como succede com as imitações e falsificações allemãs.

A Companhia Fabril Singer é sempre a primeira a introduzir os ultimos e verdadeiros melhoramentos nas machinas para cozer: por estas e outras razões o publico comprehenderá, porque os allemãs se dedicam com preferencia a imitar as machinas SINGER. O ouro falsifica-se sempre, o latão nunca.

Chamamos a attenção do publico para as novas machinas denominadas LANÇADEIRA OSCILANTE, com as quaes se podem fazer primorosos trabalhos e que até hoje ainda não tiveram rival. **E' a rainha das machinas!**

75, Rua de José Estevão, 79
AVEIRO

EDIÇÃO PORTATIL DO CODIGO COMMERCIAL

Approved por carta de lei de 28 de junho de 1888. (Sem repertorio alphabetico nem relatorio)

PREÇO, brochado, 100 réis; encadernado, 180 réis. Pelo correio, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio á livraria CRUZ COUTINHO, rua dos Caldeireiros, e 1820—Porto.

BIBLIOTHECA ANTI-JESUITICA

O que é a Missa

QUE É A MISSA, primeiro livro da série que a Bibliotheca Anti-Jesuitica tenciona publicar, todos destinados a orientar o espirito publico sobre o verdadeiro christianismo tal qual o instituiu o seu glorioso fundador.

Um volume de 100 pag., 100 réis.

Porto—Caldeireiros, 43

ALMANACH

Agricola, industrial e commercial, para 1889

CONTENDO além do calendario e prognosticos, todos os conhecimentos precisos de jardinagem, horticultura, agricultura, criação de gado, gallinhas e outras aves; coelhos, cavalos, abelhas, bichos de seda, etc. — Preço, 40 réis.

Livraria Portuense, de Lopes & C.ª, successores de Clavel & C.ª, editores — Porto. — (Para as vendas por junto grande desconto.)

CALLICIDA



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extracção dos callos sem dor em 5 dias

DEPOSITOS PRINCIPAES: — Lisboa, Gonçalves de Freitas, rua da Prata, 229 a 231; Porto, Machado & Lopes, rua do Bom Jardim, 40 a 42; Portalegre, pharmacia Lopes; Braga, Pereira de Lemos; Pinhal, pharmacia Lima; Penafiel, pharmacia Villaga; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, pharmacia da Misericordia; Vizeu, pharmacia Firmino A. Costa; Vianna do Castello, pharmacia Almeida; Elvas, pharmacia Nobre; Faro, pharmacia Chaves; Santarem, Silva, cabelleireiro; Villa Real, Dionysio Teixeira; Lamego, João de Almeida Brandão; Coimbra, Viuva Areosa.

Africa—Loanda, José Marques Diogo. Brazil—Rio de Janeiro, Veiga Pinto & C.ª; Pernambuco, Domingos A. Mathews; Bahia, F. d'Assis e Souza. E nas principaes villas do paiz.

Pedidos ao auctor

Antonio Franco — Covilhã

GENEBRA MORCIRA

CHAMA-SE a attenção dos srs. consumidores para estas qualidades de genebra.

E' a mais barata, mais aromatica e estomacal até hoje conhecida.

Continúa a ter acolhimento geral em todo o paiz; tendo sido premiada nas duas ultimas exposições portuguezas de 1884 e 1887.

Exija-se a botija e etiqueta com a marca (registrada) de MORCIRA & C.ª e a rolha com a firma (fac-simile) dos fabricantes.



AGENCIA ECONOMICA MARITIMA E COMMERCIAL

PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

PARA

PARA', MARANHÃO, CEARA' E MANAUS

PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E RIO GRANDE DO SUL

Preços sem competencia

Passagens de 3.ª classe a 265000 réis

Para a provincia de S. Paulo dão-se passagens gratis.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com o correspondente

Manuel José Soares dos Reis.

ATTENÇÃO. — O annunciante encarrega-se da liquidação de heranças e quaesquer outros negocios em todo o imperio do Brazil, mediante modica commissão.



Na rua dos Mercadores, n.ºs 19 a 23, em Aveiro, fazem-se guarda-soes de todas as qualidades, concertam-se e cobrem-se com sedas nacionaes e outras fazendas.

Trabalhos perfeitos e preços baratissimos.

O RECREIO

Almanach litterario e characteristico, para 1889

Adornado com o retrato e elogio biographico do distincto escriptor Antonio de Menezes (Argus), por Francisco Antonio de Mattos; e contendo, além do calendario e mais esclarecimentos proprios d'um livro d'esta ordem, uma variada collecção de artigos humoristicos, contos, poesias, composições enigmaticas, etc.

Preço, 200 réis

À VENDA nas principaes livrarias. Para a provincia, remette-se pelo correio a quem enviar 215 réis em estampilhas á administração do «Recreio», R. Nova de S. Mamede, 26, 3.ª—Lisboa.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approved por decreto de 27 de julho de 1886. Precedido do respectivo relatorio e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo Codigo, publicada até hoje, incluindo os regulamentos para o serviço dos expostos e abandonados, e a arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes, e a tabela dos emolumentos do Supremo Tribunal Administrativo, seguido de um repertorio alphabetico.

QUINTA EDIÇÃO

Preço, brochado, 300 réis; encadernado, 400 réis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio á Livraria CRUZ COUTINHO, editora, rua dos Caldeireiros, 48 e 20—Porto.

LOTERIAS

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA, com casa de cambio na rua do Arsenal, 56 a 64, LISBOA, e filial no PORTO. Feira de S. Bento, 33 a 35, faz sciente o publico da capital, provincias e ilhas que tem sempre nos seus estabelecimentos grande sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos, na volta do correio, em carta registrada, quer para jogo particular ou para negocio; os pedidos devem ser acompanhados de suas importancias, e as remessas feitas tambem em cartas registradas.

Envia em tempo listas; mas é conveniente fazer o pedido d'estas na occasião da requisicão do jogo, isto para os pedidos particulares.

Os commerciantes que quizerem ampliar o seu commercio e negociarem em loterias, podem fazel-o dando referencias, fazendo os seus pedidos e recambiando o que não poderem vender até á vespera de se effectuar o sorteio. **E' negocio em que ha tudo a ganhar e nada a perder!**

As loterias portuguezas são tres cada mez; e os premios maiores de réis 8:000.000.

Bilhetes a 4800 réis; meios bilhetes a 2400; quartos a 1200; oitavos a 600; e cautellas a 520, 440, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 39 réis.

Os commerciantes da provincia, que quizerem negociar nas loterias de Madrid, têm de tirar uma licença que nas provincias é de 15500 réis por um anno (365 dias). Decreto de 23 de setembro de 1886, publicado no Diario do Governo de 28 de setembro de 1886 (n.º 20.)

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca promptifica-se a dar todas as explicações e a bem servir o publico, quer para jogo particular ou para revender.

Pedidos ao CAMBISTA

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

56 — RUA DO ARSENAL — 64

LISBOA

REMEDIOS DE AYER

Pectoral de cereja de Ayer — O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões — Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Piulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

E' um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua.

Os agentes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES. para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.